

Discurso de Posse de Bernadete Kurtz como Presidenta de ABRAT :

Boa noite a todos e todas. Peço permissão para saudar todas as autoridades presentes e já nominadas pelo protocolo, na pessoa da Dra. Monica Delgado, representante do MPT. Conheço a Dra. Monica desde a barriga da mãe, sou uma das “ tias “ por ela mencionada e para mim é motivo de muito orgulho vê-la transformada numa jovem mulher , competente e integrando o quadro dos bravos procuradores do Trabalho da 4ª Região .

Colegas, amigos, senhoras e senhores:

Temos aqui mãe e filha : A AGETRA é a MÃE da ABRAT , que foi gestada em Porto Alegre, em 1977, durante o III Encontro Estadual promovido pela AGETRA, sob a presidência de Olga Araújo. Ali surgiu a ideia, de formar uma associação nacional dos advogados trabalhistas, a partir do comparecimento de um grande número de Advogados do Rio de Janeiro e São Paulo, que acorreram para prestigiar Benedito Calheiros BomFim, o Conferencista convidado em 1977. Em 1978, juntamente com o IV Encontro Estadual da AGETRA, sob a presidência de Tarso Genro foi realizado o Primeiro Encontro Nacional de Advogados Trabalhistas, e em 1979 foi eleita a primeira diretoria da ABRAT no Rio de Janeiro, capitaneada por Celso Soares. Contar esta história hoje, é sem sombra de dúvidas, uma forma de RESISTIR ao retrocesso que nos está sendo imposto paulatinamente, com o desmanche progressivo da legislação social no Brasil, desmanche este patrocinado por grandes confederações de empresários brasileiros, especialmente os da área financeira e de transporte, com a Lei 13.467 de 2017, conhecida como a LEI DA REFORMA TRABALHISTA.

Antes de mais nada, cabe neste momento um registro da maior importância. Recebemos a notícia trazida pela Colega Pietra, que o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, no dia de hoje, declarou Esperança Garcia, a primeira advogada brasileira. Esperança, uma mulher negra escravizada, em 1770 enviou uma carta ao então Presidente da província do Piauí, denunciando maus tratos que ela e o filho vinham sofrendo, por parte do feitor da fazenda onde vivia. A Seccional do Piauí em 2017 já havia reconhecido Esperança como a primeira advogada da Seccional, e agora o Conselho Federal da OAB a declara a primeira advogada Brasileira, entendendo que a carta tratava-se de uma verdadeira petição . É momento de grande júbilo este reconhecimento para todas nós mulheres advogadas.

Minha fala terá dois temas : AGRADECIMENTOS E COMPROMETIMENTOS.

Dia de agradecer

Agradecemos quem veio antes e nos proporcionou estarmos aqui hoje: agradecemos a Élide Costa, Luis Heron Araújo, Olga Araújo, Felker, Calheiros Bomfim, Moema Baptista, Celso Soares, Renato Oliveira Gonçalves, Zezé Martins Catharino, Mehana, Gilberto Risadinha, Zé Hildo, Maria da Penha, Jocelice. Eles Escreveram as primeiras linhas da história da ABRAT e abriram caminhos. Fizeram parte de toda esta trajetória, nos deixaram, e cada um e uma ficou um pouco em nós. Nós somos eles. Nós só somos capazes de seguir caminhando, juntos, e somados aos que nos deixaram e nos legaram o início da caminhada. Saudades e agradecimentos também aos nossos queridos companheiros AGETRIANOS Carlos Araújo, Batu, Silvio Silveira, Victor Nuñez . E os amados e amadas, guris e gurias da sala da OAB: Silvio Fontana, Tozin, Valmor, Celiana, Cleusa e Alice. Nossa querida Alice, alegre, sorridente, artista das mais deliciosas tortas, mas que virava uma capeta quando lhe pisavam nos calos! Aos que aqui estão amigos, colegas de uma vida e os mais jovens, agradeço o carinho da presença e a parceria. A minha família : meus filhos waleska e Igor, meu genro Márcio a quem agradeço os cuidados com minha saúde na prescrição de dietas saudáveis, só não estou melhor, porque as vezes confundo whey com cerveja... minha norinha Carolina, meu neto Vitor, meu príncipe amado, Yuri e Luana e a amada Irene Zamboni. Vocês são meu esteio.

COMPROMETIMENTOS

Nossa gestão não se afastará um milímetro sequer de seus objetivos estatutários :

-promover e realizar a defesa dos direitos sociais , das garantias e direitos fundamentais do estado social democrático de direito e do devido processo legal, bem como o bom funcionamento da justiça do trabalho , propondo medidas que visem o seu aperfeiçoamento.

Comprometimento de estarmos sempre atentos e à disposição de toda a advocacia trabalhista brasileira, contra qualquer tipo de violação ou de ameaça à prerrogativas profissionais expressas no nosso estatuto da advocacia. Estaremos sempre dispostos a dialogar e colaborar com o |poder Judiciário e com o |Ministério \público, em pé de igualdade, pois entendemos que são parceiros indispensáveis e fundamentais na luta pela manutenção do estado democrático de direito e contra o retrocesso..

Jamais compactuaremos com qualquer tipo de tentativa de desacreditar e ou desestabilizar as instituições , sob a desculpa esfarrapada do exercício do direito de livre expressão e livre manifestação.

Liberdades de expressão e de manifestação não significam cometimento de crimes contra nossa democracia, e não se podem confundir com apologia ao crime , clamor por regime de exceção , ameaças de agressões físicas a membros dos poderes da república e desrespeito à regras mínimas de uma ordem democrática e republicana. Baderneiros organizados e financiados por verdadeiras gangues de péssimos empresários, que não representam a maioria do empresariado Nacional, nunca poderão ser confundidos com patriotas ou pessoas de bem. Encerramos esta fala nos comprometendo com a defesa intransigente de nossa constituição, e podem ter certeza de que a ABRAT jamais se calará frente a qualquer tentativa de desestabilização e ameaça ao Estado Democrático de Direito. Conclamo a todos e todas, para juntos ,de mãos dadas, refazermos nosso caminho. Os tempos em que vivemos, cinzas e tristes, nos trazem um certo temor, temor de ter medo...não podemos permitir que o medo nos vença, e que nos paralise. Mais do que nunca é tempo de agir e reagir.A resistência está no DNA da Advocacia Trabalhista. Não podemos jamais perder as esperanças, e não perder as esperanças significa lutar, resistir e não desistir, pois certamente desistir não é um verbo que a Advocacia Trabalhista conjugue.

Concluo com Cora Coralina :

“... Desistir... eu já pensei seriamente nisso, mas nunca me levei muito a sério; é que tem mais chão nos meus olhos do que o cansaço nas minhas pernas, mais esperança nos meus passos, do que tristeza nos meus ombros, mais estrada no meu coração do que medo na minha cabeça.”